

Revista de Imprensa – 12.01.2024

Revista de Imprensa – 12.01.2024

Revista de Imprensa

1. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 12/01/2024 1

2. Europeu de Andebol, Renascença - Notícias, 12/01/2024 2

3. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 12/01/2024 3

4. Europeu de Andebol 2024, Renascença - Notícias, 12/01/2024 4

5. Campeonato da Europa de Andebol, TVI - Diário da Manhã, 12/01/2024 5

6. Campeonato da Europa de Andebol, SIC - Edição da Manhã, 12/01/2024 6

7. Europen de andebol - PORTUGAL ENTRA A GANHAR, Bola (A), 12/01/2024 7

8. Portugal bate Grécia no Euro de andebol, Correio da Manhã, 12/01/2024 9

9. Vitória portuguesa por 31-24 - Armada lusa triunfa na estreia no Europeu, Correio do Minho, 12/01/2024 10

10. Portugal entra a ganhar no Europeu de andebol, Diário de Coimbra, 12/01/2024 11

11. Portugal acaba a sorrir em estreia de nervos, Diário de Leiria, 12/01/2024 12

12. Euro2024. Seleção de andebol vence Grécia na estreia, Diário de Notícias, 12/01/2024 13

13. ANDEBOL - Imperou o favoritismo português, Diário de Notícias da Madeira, 12/01/2024 14

14. Portugal entra a vencer no Europeu de andebol ao bater a Grécia, Diário de Viseu Online, 12/01/2024 15

15. EURO-2024 EM ANDEBOL - Portugal bate Grécia numa vitória suada, Diário do Minho, 12/01/2024 16

16. ANDEBOL - Sexta grande prova seguida para Portugal, Expresso, 12/01/2024 17

17. ENTRADA A VENCER NO EUROPEU, JM, 12/01/2024 18

18. UM BOM TRIUNFO PARA TANTO NERVO, Jogo (O), 12/01/2024 19

19. Estreia intermitente acabou em vitória, Jornal de Notícias, 12/01/2024 20

20. SEMÁFORO, Jornal de Notícias, 12/01/2024 21

21. Portugal de ´mão cheia´ no Europeu, Nascer do Sol, 12/01/2024 22

22. FOTO - Portugal estreia-se a ganhar no europeu de andebol, Negócios, 12/01/2024 23

23. Campeonato da Europa masculino de andebol - Portugal entra a ganhar no Europeu de andebol, Público, 12/01/2024 24

24. ANDEBOL - SUPERIOR, Record, 12/01/2024 25

25. Medalhas, Record, 12/01/2024 26

26. Linha Avançada de 12 jan 2024 - RTP Play, RTP Online, 12/01/2024 27

27. Revista de Imprensa: Acertos pelo meio, ataque final a Álvaro e as palavras fortes de Vítor Baia, Sapo 28

Online - Sapo Desporto Online, 12/01/2024

28. De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12/01/2024 30

29. Portugal entra a vencer no Europeu de andebol, Tv Online Viana TV, 12/01/2024 37

Antena 1

ID: 109047407

12-01-2024 09:35

Duração: 00:00:33

OCS: Antena 1 - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1596388f-15e1-46e9-847e-e9d155970f52&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal venceu ontem a Grécia no Campeonato da Europa de Andebol.

Europeu de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0cc5cef4-1be8-4e69-84bf-74a7e92c4c18&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Europeu de Andebol: Portugal venceu a Grécia.

Antena 1

ID: 109046288

12-01-2024 08:36

Duração: 00:00:18

OCS: Antena 1 - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2cbb05be-fa05-4aac-a142-c1e4b4c833a6&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal venceu ontem a Grécia no Campeonato da Europa de Andebol.

Renascença

ID: 109045048

12-01-2024 07:04

Duração: 00:00:17

OCS: Renascença - Notícias

Europeu de Andebol 2024

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=139f26a1-13b9-481a-84b6-3edcb728f4d0&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal abre o Europeu de Andebol com uma vitória frente à Grécia.







Campeonato da Europa de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3e3c7e8d-0644-470d-bc03-3a687228ea09&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal venceu a Grécia a vitória marcou o arranque luso no Campeonato da Europa de andebol que se joga na Alemanha, os gregos até começaram a ganhar na mas rapidamente a seleção das quinas deu a volta ao resultado.

Repetições: CNN Portugal - Novo Dia , 2024-01-12 07:55
TVI - Esta Manhã , 2024-01-12 07:56
CNN Portugal - Novo Dia , 2024-01-12 06:46
CNN Portugal - Novo Dia , 2024-01-12 08:55







Campeonato da Europa de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=bf3eb26e-947a-44d3-af60-5c9d401d42bb&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal entrou a ganhar no Europeu de andebol, venceu a Grécia por 31-24.

Repetições: SIC - Edição da Manhã , 2024-01-12 07:48
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2024-01-12 06:51
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2024-01-12 07:49
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2024-01-12 09:51
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2024-01-12 08:55

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 717,96cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28,1

ID: 109044417 12-01-2024



Inexperiência foi chave da vitória lusa

Portugal bateu a Grécia no primeiro jogo que realizou no Europeu de 2024 ⊙ Seleção Nacional teve alguns erros ofensivos que permitiram a recuperação helénica a meio da segunda parte

Campeonato da Europa – 1.ª jornada – Grupo F
Olympiahalle, em Munique, Alemanha

PORTUGAL		GRÉCIA
31		24
18	AO INTERVALO	14

PORTUGAL – D. Rêma, A. Areia, A. Cavalcanti (4), L. Frade (3), M. Martins (3), F. Costa (6) e S. Salvador (1); P. Portela (2), G. Duarte (3), R. Silva, L. Fernandes (3), F. Silva (4), P. Oliveira, J. Nazaré (2), M. Costa e G. Capdeville

GRÉCIA – P. Boukovinas, G. Papavasilis, S. Savvas (5), P. Kandylas, N. Liapis (3), N. Pascias e C. Maillios (5); A. Toskas (4), C. Keeris (5), T. Boskos, S. Michailidis, D. Tziras, A. Papadionysiou (1), Evangelos Arampatzis (1) e P. Papantonopoulos

PAULO JORGE PEREIRA | GEORGIOS ZARAVINAS

ÁRBITROS
Charlotte Bonaventura (FRA), Julie Bonaventura (FRA)

IMAGO



Fábio Silva teve estreia de sonho, ao marcar quatro golos com o mesmo número de remates

CALENDÁRIO

→ grupo b → 1.ª jornada

Eslovénia–Ilhas Faroé	32–29
Noruega–Polónia	32–21

→ grupo e → 1.ª jornada

Países Baixos–Geórgia	34–29
Suécia–Bósnia Herzegovina	29–20

→ grupo f → 1.ª jornada

PORTUGAL–Grécia	31–24
Dinamarca–Rep. Checa	23–14

CLASSIFICAÇÃO
→ Grupo A → 1.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	1	1	0	0	23–14	2
2	Portugal	1	1	0	0	31–24	2
3	Grécia	1	0	0	1	24–31	0
4	República Checa	1	0	0	1	14–23	0

Próxima jornada (2.ª, 13/1/2024) – República Checa – Portugal, 18:00 (17 h) e Grécia – Dinamarca (19.30 h)

ESTÁ ultrapassado o primeiro teste da seleção portuguesa de andebol no Europeu 2024. Os Heróis do Mar venceram a Grécia, estreante nesta competição, por 31–24, mas cujo resultado não espelha as dificuldades pelas quais os portugueses passaram no segundo tempo.

O primeiro tempo encontrou duas equipas com diferentes expetativas, mas nem por isso deixou de se verificar um equilíbrio na partida. Portugal foi ligeiramente superior, com muito mérito do jovem guarda-redes Diogo Rêma, que impediu seis importantes remates dos helénicos. No ataque, outra jóia portuguesa, Francisco Costa, também esteve em destaque, conseguindo encontrar as redes opontes por seis vezes.

Do lado, Petros Boulkovinas, guardião adversário era visto como uma das principais armas dos gregos e as seis defesas que apontou impediram que a turma lusa tivesse uma vantagem maior do que quatro golos que se registou ao intervalo (18–14).

Tudo parecia bem encaminhado para o conjunto orientado por Paulo Jorge Pereira, mas o recomeço do duelo foi tremido para os seus pupilos. A Grécia aproximou-se no marcador (18–16) e só ao fim de seis minutos Miguel Martins marcou o primeiro golo da segunda parte. Porém, não foi nada que tivesse acalmado os portugueses que se mostraram momentaneamente desinspirados ofensivamente. Resultado desta ineficácia foi o empate da Grécia, com 20 minutos por disputar.

Quando parecia que seria o conjunto estreante a assumir o controlo do jogo, Capdeville destacou-se do lado português – defendeu oito de 18 remates –, mas o ataque renovado também contribuiu para a recuperação no marcador, com Fábio Silva (quatro golos) e Joaquim Nazaré (dois tentos) a assumirem o destaque. Os gregos não conseguiram reagir e registaram uma seca de golos que durou mais de oito minutos, período que se mostrou fatal e sentenciou a partida para o lado dos Heróis do Mar (31–24). Segue-se a Rep. Checa já no próximo sábado, dia 13 de janeiro (17 h), naquele que é um jogo decisivo para ambas as equipas no que toca às contas para a qualificação para a *main-round [segunda fase]*.

Arranque lento para Dinamarca

→ ***Campeões do mundo venceram República Checa, num jogo marcado pelo baixo número de golos***

A Dinamarca e a República Checa, seleções que integram o grupo F do Europeu de 2024 juntamente com Portugal, entraram em campo já sabendo que os Heróis do Mar tinham batido a Grécia e protagonizaram o encontro que fechou a primeira jornada deste agrupamento. Foi a equipa nórdica que venceu, por 23–14 – *colou-se* à turma lusa no topo da classificação –, mas o certo é que a atual campeão do mundo mostrou-se bastante vulnerável, especialmente na primeira parte.

No Olympiahalle, em Munique, também na arena em que os portugueses jogaram, os dinamarqueses e checos entraram nervosos na competição, tendo cada conjunto marcado apenas nove golos (9–9). Decorridos 16 minutos do duelo, o marcador registava 6–5 a favor dos nórdicos, mas nem se pode dizer que as exibições dos guarda-redes a explicar este imprevisível resultado. Neste período de tempo, a formação liderada por Nikolaj Jakobsen, conseguiu apenas rematar nove vezes, dos quais seis resultaram em golo. Do outro lado do campo, os números são ainda menos impressionantes. Dos onze remates realizados, apenas cinco encontraram as redes Niklas Jacobsen, tendo feito apenas duas defesas.

A história da segunda parte, no entanto, foi diferente. A pausa beneficiou claramente a Dinamarca que conseguiu criar uma vantagem de três golos ao fim de oito minutos (13–10) e conseguiu estender a diferença para seis (16–10), numa altura em que o relógio contava 45 minutos, num período muito desinspirado da República Checa, uma vez que neste espaço de tempo marcou apenas um tento, ficando quase 13 minutos sem encontrar as redes agora defendidas por Emil Nielsen. Já que falamos neste guardião, que entrou apenas na segunda parte, realça-se a brilhante prestação do mesmo. O dinamarquês revelou ser barreira impenetrável, já que fez umas impressionantes 13 defesas em 18 remates.

Desta forma, os escandinavos iniciaram a campanha na prova cumprindo a missão, mas sem deslumbrar. O próximo embate da Dinamarca é já amanhã, dia 13 de janeiro, contra a seleção helénica. Por outro lado, o próximo adversário da República Checa é Portugal, num encontro que promete ser vital para as contas do grupo.

IMAGO



Mikkel Hansen, lateral esquerdo dinamarquês, marcou cinco golos em outras tantas tentativas

CALENDÁRIO

→ grupo b → 1.ª jornada

Áustria–Roménia	Hoje (17 h)
Espanha–Croácia	Hoje (19.30 h)

→ grupo c → 1.ª jornada

Islândia–Sérvia	Hoje (17 h)
Hungria–Montenegro	Hoje (19.30 h)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 717,96cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28,1

ID: 109044417 12-01-2024



CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 109043858 12-01-2024



Portugal bate Grécia no Euro de andebol

● Portugal estreou-se com um triunfo sobre a Grécia, por 31-24, na primeira jornada do Grupo F do Europeu de Andebol que decorre em Munique, na Alemanha. A seleção portuguesa, que já vencia ao intervalo por 18-14, defronta amanhã a República Checa.

CISION

Correio do Minho

ID: 109043437 12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 121,1cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



Vitória portuguesa por 31-24

Armada lusa triunfa na estreia no Europeu

ANDEBOL

| Fábio Moreira |

Portugal entrou com o pé direito na fase preliminar do Campeonato Europeu de andebol de 2024. A equipa das Quinas bateu a Grécia por 31-24, naquele que foi o jogo inaugural do Grupo F da competição.

Os comandados de Paulo Pereira tiveram uma primeira parte de grande controlo, com a vantagem de 18-14 ao intervalo a justificar-se na totalidade.

Contudo, no arranque do segundo tempo, a equipa lusa acusou alguma ansiedade, o que permitiu aos gregos reavivarem a partida chegando mesmo a conseguir um empate a 19 golos no marcador.

Com o empate, o seleccionador nacional português procedeu a algumas alterações vitais, como a entrada de Nazaré, catapultando Portugal para uma nova liderança no marcador, desta vez por nove golos de vantagem, que a turma grega ainda conseguiu, no entanto, voltar a reduzir para uma diferença de sete - 31-24.

A formação lusa comandada por Paulo Pereira vai agora ter que defrontar a selecção da República Checa na segunda jornada, em jogo que está agendado para amanhã, fechando a sua participação nesta fase de grupos na próxima segunda- -feira, com um duelo diante da Dinamarca.

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 236,06cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 109045421 12-01-2024



Portugal entra a ganhar no Europeu de andebol

Estreia Seleção nacional teve de suar para derrotar a Grécia, apesar dos números finais (31-24) poderem indiciar o contrário

Andebol
Euro 2024

Portugal estreou-se ontem com uma vitória por 31-24 frente à debutante Grécia no Euro 2024 de andebol, em Munique, numa partida em que só desbloqueou o resultado e confirmou o favoritismo na parte final. A Grécia, que na Alemanha marca presença pela primeira vez numa fase final de um Campeonato da Europa, esteve na luta pelo resultado até meio da segunda parte, quando empatou a 19-19, recuperando de uma desvantagem que ao intervalo era de quatro golos (18-14).

Um parcial de sete golos consecutivos, bem sustentados pela presença de Gustavo Capdeville na baliza nacional, com uma punhado de defesas decisivas, permitiu a Portugal "disparar" para uma vantagem confortável e fechar o jogo aos 31-24.

No outro duelo do Grupo F, a campeão do mundo Dinamarca superou a República Checa por 23-14.

Portugal volta a jogar amanhã com os checos às 17h00 e, em caso de vitória, garante o apuramento para a fase seguinte da competição.



Pedro Portela remata à baliza grega

CISION

Diário de Leiria

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 236,06cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 109045242
12-01-2024



Portugal acaba a sorrir em estreia de nervos

Andebol
EHF Euro 2024

Frente a uma Grécia 'nas nuvens' e em estreia absoluta, Portugal venceu por 31-24 no primeiro jogo do Europeu de Andebol que se está a disputar em Munique, Alemanha.

Portugal entrou bem na partida, conseguindo um parcial de 4-1. Pouco depois, as investidas dos Heróis do Mar esbarravam quase consecutivamente no guardião helénico. A meio da primeira parte, na sequência do primeiro livre de 7 metros, Francisco Costa assinou o 10-7 e deu uns inéditos três golos à maior. Após paragem, a Grécia reduziu para o mínimo (10-9) e aos 19 minutos apareceu a primeira situação de inferioridade numérica para Portugal, que até se revelou benéfica, já que o marcador disparou até aos cinco golos de vantagem (14-9).

Nos últimos sete minutos da primeira parte, Portugal teve algumas contrariedades e perdeu força, mas o melhor que a Grécia conseguiu foi reduzir para três golos (16-13). A primeira metade fechou com uma fantástica jogada aérea finalizada por Leonel Fernandes a passe de Rui Silva, que selou o 18-14 com que os Heróis do Mar recolheram aos balneários do Olympiahalle.



DR

Pedro Portela

Para a segunda parte, Portugal não foi feliz no regresso, apesar de uma situação de superioridade numérica madrugadora. A Grécia, não estando igualmente a ser brilhante, assinou dois golos sem resposta e encurtou de novo a diferença para dois golos (18-16), após cinco minutos.

As dificuldades acentuavam-se para Portugal, os gregos ganhavam cada vez mais confiança e perto dos 40 minutos apareceu nova vantagem mínima (19-18). O cenário pior ficou quando Anastasios Papadionysiou fez o tão festejado golo do empate (19-19), o que motivou um pedido de time-out por parte de Paulo Pereira.

Após paragem, os Lusos precisaram de cinco minutos para assinar um parcial de 4-1 (23-20), que deu algum alento. O marcador só não disparou ainda mais porque o guardião Petros Boukovinas já pintava com 10 defesas uma exibição para mais tarde recordar.

Ainda assim, Portugal assinou um parcial de 4-0 depois de novo momento de pausa (28-20), chegou a uns inéditos oito golos à maior, numa altura em que os gregos já não marcavam há quase 10 minutos e o guardião luso já somava sete intervenções. A tão esperada tranquilidade tinha chegado para ficar.

Até ao final, Portugal limitou-se a gerir a confortável vantagem que havia alcançado e fechou as contas com sete golos à maior.

Destaque ainda para a presença do leiriense Pedro Portela que contribuiu para a vitória lusa com dois golos em três remates efetuados.

CISION

Diário de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 268,45cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 109042798

12-01-2024



Euro 2024. Seleção de andebol vence Grécia na estreia

A seleção nacional de andebol venceu ontem a Grécia por 31-24, no jogo de estreia no Campeonato da Europa, que se realiza na Alemanha. Ao intervalo, equipa portuguesa já vencia o jogo disputado em Munique por 18-14, tendo confirmado o triunfo no segundo tempo, com destaque para Francisco Costa, que foi o melhor marcador da partida com seis golos. Na segunda jornada do Grupo F, marcada para amanhã, Portugal vai defrontar a Chéquia, fechando a fase de grupos na segunda-feira com a Dinamarca.



EPA/ANNA SZILAGYI

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 109043572

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 427,46cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



ANDEBOL

Imperou o favoritismo português

A selecção portuguesa de andebol estreou-se ontem com um triunfo no Campeonato da Europa de andebol masculino, que se está a realizar na Alemanha, ao derrotar a Grécia por 31-24, em jogo do Grupo F da competição, disputado no Olympiahalle, em Munique.

A formação lusa que justificou o favoritismo, indo igualmente para o intervalo em vantagem (18-14), apanhou alguns sustos, muito devido a algum nervosismo em alguns momentos do encontro, mas acabou por confirmar uma vitória segura.

Na primeira parte, a equipa comandada por Paulo Pereira, que contou, ao seu lado, com Paulo Fidalgo, técnico do Marítimo Andebol SAD, teve altos e baixos mas a partir do minuto 20 ganhou uma importante vantagem (14-9), que permitiu ir para o intervalo a ganhar por quatro golos.

No segundo tempo os 'Heróis do Mar' não foram felizes na entrada e viram o conjunto grego empatar a 19 bolas. A partir daqui Portugal apenas precisou de cinco minutos para assinar um parcial de 4-1, ficando a vencer por 23-20. O resultado não aumentou logo depois, pois o guarda-redes Petros Boukovinas somava já um total de 10 defesas.

Também do outro lado, Gustavo Capdeville brilhava na baliza lusa e a sua equipa voltou a assinar uma 'ronda' de quatro golos sem resposta, aumentado o resultado para 28-20 e numa altura em que os gregos já não marcavam há quase 10 minutos.

Até ao final, a equipa das Quinas limitou-se a gerir a confortável vantagem que havia alcançado e fechou as contas com sete golos à maior, 31-24.

Alexandre Calvacanti com quatro golos (100% de eficácia) e uma assistência veio a ser o MVP do encontro, enquanto Francisco Costa que apontou seis golos na partida foi o melhor marcador.

A selecção nacional irá agora defrontar a República Checa na segunda jornada, em jogo agendado para amanhã, fechando a fase de grupos na segunda-feira diante da Dinamarca.



'Heróis do Mar' venceram a Grécia por 31-24 na estreia no europeu. FOTO EHF

EURO'2024 DE ANDEBOL

GRUPO A
Alemanha, França, Macedónia do Norte e Suíça

GRUPO B
Áustria, Croácia, Espanha e Roménia

GRUPO C
Islândia, Hungria, Montenegro e Sérvia

GRUPO D
Eslovénia, Ilhas Faroé, Noruega e Polónia

GRUPO E
Bósnia, Geórgia, Países Baixos e Suécia

GRUPO F
Chéquia, Dinamarca, Grécia e **PORTUGAL**

1.ª JORNADA

França - Macedónia do Norte	39-29
Alemanha - Suíça	27-14
ONTEM	
Portugal - Grécia	31-24
Eslovénia - Ilhas Faroé	32-29
Países Baixos - Geórgia	34-29
Dinamarca - Chéquia	23-14
Suécia - Bósnia	29-20
Noruega - Polónia	32-21
HOJE	
Islândia - Sérvia	(RTPplay) 17h00
Áustria - Roménia	(RTPplay) 17h00
Hungria - Montenegro	(RTPplay) 19h30
Espanha - Croácia	(RTPplay) 19h30

Portugal entra a vencer no Europeu de andebol ao bater a Grécia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2024

Meio: Diário de Viseu Online

URL: https://www.diarioviseu.pt/noticia/120058

A seleção portuguesa de andebol arrancou hoje o campeonato da Europa com um esperado triunfo sobre a estreante Grécia, por 31-24, numa primeira jornada da ronda preliminar na qual imperaram os favoritos.

No Grupo F, a formação lusa, 11.ª do ranking europeu, foi quase sempre mais forte do que os 29.ºs da mesma hierarquia, que, após o intervalo, ao qual Portugal chegou na liderança por 18-14, ainda reagiram e empataram 19-19, mas revelaram-se impotentes perante a maior qualidade e consistência lusa.

Os pupilos de Paulo Pereira, liderados pelos seis golos de Francisco Costa, procuram melhorar o sexto lugar obtido em 2020 e depois de, em 2022, terem obtido uma dececionante 19.ª posição.

Numa fase que qualifica para a 'main round' (fase principal) os dois primeiros classificados de cada um dos seis grupos, os 'heróis do mar' têm no sábado o que é considerado o seu desafio decisivo, frente à República Checa, 17.ª do 'Velho Continente'.

Como se esperava, os checos foram derrotados (23-14) pela Dinamarca, a grande favorita a vencer a 'poule', que lidera o ranking europeu, é tricampeã mundial e já foi, por duas vezes, campeã europeia, em 2008 e 2012.

Apesar do triunfo claro no final, destaca-se o facto de, ao intervalo, o jogo estar empatado 9-9, motivo suficiente para as cautelas de Portugal no sábado frente aos checos.

A Suécia, campeã em título e a mais vitoriosa das seleções, com cinco troféus, superou a Bósnia-Herzegovina por 29-20 no Grupo E, enquanto no outro desafio, em Mannheim, os Países Baixos ultrapassaram a 'outsider' Geórgia por 34-29.

Em Berlim, a Noruega mediu forças com a Polónia, que até começou com um parcial favorável de 3-0, mas acabou derrotada por 32-21, já depois de a Eslovénia se superiorizar às Ilhas Faroé, por 32-29, apesar de ter estado algumas vezes em desvantagem.

Na quarta-feira, a anfitriã Alemanha bateu a Suíça por expressivo 27-14, enquanto a França bateu a Macedónia do Norte por 39-29.

Estes desafios contaram com mais de 53.000 nas bancadas, batendo, por cerca de 9.000 espetadores, o recorde do mundo de assistência num jogo de andebol, que datava de há 10 anos em jogo do campeonato alemão.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 187,34cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 109043460

12-01-2024



EURO-2024 EM ANDEBOL

Portugal bate Grécia numa vitória "suada"

Portugal estreou-se, ontem, com uma vitória por 31-24 frente à debutante Grécia no Euro2024 de andebol, em Munique, numa partida em que só desbloqueou o resultado e confirmou o favoritismo na parte final.

A Grécia, que na Alemanha marca presença pela primeira vez numa fase final de um Campeonato da Europa, esteve na luta pelo resultado até meio da segunda parte, quando empatou a 19-19, recuperando de uma desvantagem que ao intervalo era de quatro golos (18-14).

Um parcial de sete golos consecutivos, bem sustentados pela presença de Gustavo Capdeville na baliza nacional, com uma punhado de defesas decisivas, permitiu a Portugal 'disparar' para uma vantagem confortável e fechar o jogo aos 31-24.

Amanhã, a seleção nacional defronta a República Checa, em jogo referente à segunda jornada do Grupo F, antes de fechar a fase preliminar na segunda-feira fente à tricampeã mundial Dinamarca.



EHF

CISION

Expresso

ID: 109043040 12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 395,14cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 31



ANDEBOL

Sexta grande prova seguida para Portugal

A seleção de Paulo Jorge Pereira está no Europeu de andebol à procura de novo apuramento olímpico

Já não é uma benesse, nem um feito incrível, ver Portugal a jogar um grande torneio. Durante muito tempo, era uma miragem. Entre 2006 e 2020 não se contou uma presença, 14 anos de aridez competitiva que tiveram um corte abrupto com Paulo Jorge Pereira. Na quinta-feira, a seleção ganhou à Grécia (31-24) no seu encontro inaugural do Campeonato da Europa, sexta fase final consecutiva com o treinador que deu ao país uma seleção que já pouco surpreende lá fora, no bom sentido.

Com dois Europeus, um par de Mundiais e uns Jogos Olímpicos pelo meio, o selecionador sabe que a equipa é "cada vez" mais respeitada. "Claro que os outros olham para nós de forma diferente", confirma ao Expresso quem tem noção da dificuldade em hoje causar surpresa. Os adversários de Portugal "preparam os jogos com mais pormenor e detalhe, isso é seguro", concede. A teoria diria que o sobreaviso dos adversários aumenta a trama que rodeia o trabalho numa seleção que todos querem que continue a crescer, mas o técnico, de 58 anos, não esmorece o ânimo que afirma ter perante essa trama que se adensa.

Para ele e os jogadores, "não é" uma questão de "cada vez ficar mais difícil" — ficar "é mais apetecível". Paulo Jorge Pereira é crescentemente feliz "a encontrar soluções num jogo que nunca pára, é dinâmico" e inventar "novos desafios técnicos, táticos e estratégicos" que fazem do andebol um ostentador de "beleza enorme". Neste Europeu, que começou a 10 de janeiro e termina a 28, a seleção nacional ainda vai defrontar a Chéquia (sábado, às 17h, RTP2) e a Dinamarca (segunda-feira, 19h30, RTP2), uma das candidatas ao título, na fase de grupos. E o que antes era um périplo grandioso é hoje um objetivo declarado. "A fasquia mínima tem de ser passar ao *main round*", confirma o selecionador.

Selecionador nacional diz que os adversários "respeitam cada vez mais" Portugal

Se estar em Paris no próximo verão for outra prioridade, sobreviver à fase de grupos é uma necessidade. Este Europeu é a derradeira prova continental que apura países rumo aos Jogos Olímpicos e Portugal, além de ter de chegar o mais longe possível na classificação, terá de torcer várias figas pelo destino de alguns países a partir do momento em que seja eliminado da prova. França (por ser anfitriã) e Dinamarca (campeã mundial) são as únicas seleções europeias já garantidas, com Espanha, Suécia, Alemanha, Noruega e Hungria com lugar assegurado nos torneios pré-olímpicos de qualificação. O campeão europeu tem bilhete direto para a cidade da Torre Eiffel e haverá mais três vagas para os tais torneios.

Alcançando o *main round*, Portugal tem de ficar na melhor classificação possível e esperar que só seleções entre essa meia dezena de países acabe à sua frente. No máximo, as vagas podem ser atribuídas até ao 10º lugar da tabela final — em 2020, Portugal terminou no 6º posto, o melhor de sempre; dois anos volvidos, ficou pelo 19º lugar. Para um novo *rendez-vous* com a história, Paulo Jorge Pereira tem a receita: "Encontrar aquilo que cada um tem de melhor e colocá-lo ao serviço do grupo para as relações saírem fortalecidas, sermos cada vez mais compreensivos uns com os outros. Isto é um trabalho contínuo, que não pára." E depois, acrescenta, é "muito amor também, à nossa maneira".

DIOGO POMBO
dpombo@expresso.impresa.pt

CISION

JM

ID: 109044762

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 114,24cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27



ENTRADA A VENCER NO EUROPEU

A seleção portuguesa de andebol – com o treinador do Marítimo SAD Paulo Fidalgo na equipa técnica - estreou-se ontem com um triunfo no Europeu da Alemanha, ao derrotar a Grécia por 31-24, em jogo do grupo F da competição, disputado no Olympiahalle, em Munique.

A formação lusa, que ao intervalo já vencia por 18-14, vai agora defrontar a República Checa na segunda jornada, em jogo agendado para sábado, fechando a fase de grupos na segunda-feira diante da Dinamarca.

Em suma, o primeiro teste foi ultrapassado, não sem notas a tirar e erros para corrigir.

A segunda parte encontrou uma seleção portuguesa tremida, permitindo a recuperação da Grécia para 19-19, fazendo os gregos sonharem com um bom resultado na sua estreia em Europeus de andebol.

Mas quando parecia que seriam os helénicos a 'fugir' com o resultado, Portugal mostrou-se implacável, puxando dos seus galões e assumindo a partida. Capdeville assinou oito defesas numa só parte, sendo fator fulcral numa seca de golos gregos que durou mais de oito minutos, fixando a vitória lusa.

CISION

ID: 109043793

O JOGO

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



MODALIDADES

ANDEBOL Portugal não entrou bem no Europeu, errando demasiado no ataque, e só a quebra física da Grécia permitiu ganhar por sete golos

UM BOM TRIUNFO PARA TANTO NERVO

PORTUGAL 31
GRÉCIA 24

Olympiahalle Munique, Alemanha
Árbitros: Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura (França)
Espectadores: 11 607

PORTUGAL		GRÉCIA	
Diogo Rêma	Gr	Petros Boukovinas	Gr
Gustavo Capdeville	Gr	Christos Kederis	5
Leonel Fernandes	3	A. Papadionysiou	1
Luís Frade	3	E. Arampatzis	1
António Areia	-	Savvas Savvas	5
Salvador Salvador	1	Petros Kandylas	-
Miguel Martins	3	Nikolaos Passias	-
Francisco Costa	6	Achilleas Töskas	4
Alexandre Cavalcanti	4	Georgios Papavasilis	-
Gilberto Duarte	3	Dimitrios Panagiotou	-
Rui Silva	-	Charalampos Mallios	5
Pedro Oliveira	-	Nikolaos Liapis	3
Martim Costa	-	Dimitrios Tziras	-
Pedro Portela	2	Stefanos Michailidis	-
Joaquim Nazaré	2	Theodoros Boskos	-
Fábio Silva	4	P. Papantonopoulos	Gr/nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Georgios Zaravinas	

Ao intervalo 18-14.
Marcha. 05' **3-2**, 10' **5-4**, 15' **9-7**, 20' **11-9**, 25' **15-11**, 30' **18-14**, 35' **18-15**, 40' **19-18**, 45' **23-20**, 50' **25-20**, 55' **29-21**, 60' **31-24**

2	EXCLUSÕES	2
31-49	GOLOS-REMATES	24-45
3-3	7 METROS	1-3



NEBOJSA TEJIC/KOLEKTIFF IMAGES

Luís Frade supera Boukovinas, guardião que joga na Alemanha e se assume como estrela dos gregos

CARLOS FLÓRIDO

●●● Portugal tem uma das equipas mais jovens do Europeu, mas não lhe falta experiência ao mais alto nível. Não era de esperar, pelo currículo brilhante dos últimos quatro anos, uma entrada nervosa no Campeonato da Europa frente a uma Grécia que se estreava. Aliás, mais estranho ainda, foi o mais novato dos novos jogadores portugueses, o pivô Fábio Silva, aquele que mais brilhou, ao acertar todos os seus quatro remates nos oito minutos que esteve em campo, contribuindo para aquilo que foi o melhor na exibição de Munique: o resultado de 31-24.

A diferença final, de sete golos, está dentro da expectativa face à equipa mais fraca do Grupo F, mas amanhã terá de entrar em campo um Portugal mais frio frente à Chéquia, que revelou uma defesa poderosa frente à Dinamarca. Os Heróis do Mar precisam de melhorar na concentração, pois os passes falhados contribuíram para a maioria dos 11 turnovers que permitiram a Kederis brilhar em vistosos contra-ataques e ser eleito o homem do jogo.

Mais fortes em todos os aspetos, os jogadores portugueses nunca estiveram a perder depois dos 0-1 e 1-2 iniciais, mas deixaram-se empatar no segundo tempo (19-19), depois de chegarem ao intervalo com o conforto que se exigia (18-14). Foram seis minutos sem marcar, de erros terríveis, e com os gregos a darem tudo o que tinham na defesa. Esses momentos, paradoxalmente, ajudaram ao desafogo final.

A Grécia, extenuada a partir dos 40 minutos, começou então a acumular erros e terminou com 16 turnovers. Ao mesmo tempo, Joaquim Nazaré entrou com pompa, ao marcar num tiro a 127,8 km/h, o mais potente da primeira jornada do Europeu, e os portugueses, tendo Gustavo Capdeville seguro na baliza (oito defesas a 18 remates, 44% de eficácia), cavalgaram no resultado com contra-ataques mortíferos, tendo estado com nove golos de vantagem (30-21). A jogar como acabou, a Seleção Nacional irá longe.

INCRÍVEL NIELSEN DEFENDEU 13 DE 18 REMATES CHECOS

A Chéquia estreou-se frente à Dinamarca revelando uma defesa dura e que pode incomodar Portugal, mas esbarrou no guardião Emil Nielsen, que na segunda parte defendeu 13 de 18 remates (72%), originando o estranho 23-14. Nos outros grupos, Noruega, Eslovénia, Suécia e Países Baixos adiantaram-se e podem ser rivais de Portugal, se todos passarem ao Main Round.

CAMPEONATO EUROPEU

GRUPO D (BERLIM) — **1.ª JORNADA**

Eslovénia-Ilhas Faroé	32-29
Noruega-Polónia	32-21

GRUPO E (MANHEIM)

Países Baixos-Geórgia	34-29
Suécia-Bósnia Herzegovina	29-20

GRUPO F (MUNIQUE)

PORTUGAL-Grécia	31-24
Dinamarca-Rep. Checa	23-14

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Dinamarca	1	1	0	0	23-14	2
2.º PORTUGAL	1	1	0	0	31-24	2
3.º Grécia	1	0	0	1	24-31	0
4.º Rep. Checa	1	0	0	1	14-23	0

PRÓXIMAS JORNADAS

Amanhã	2.ª
Rep. Checa-PORTUGAL	17h00 (RTP2)
Grécia-Dinamarca	19h30
Segunda-feira, 15 de janeiro	3.ª
Rep. Checa-Grécia	17h00
Dinamarca-PORTUGAL	19h30 (RTP2)

DECLARAÇÕES



Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Na primeira parte do jogo não era Portugal..."

"Na primeira parte do jogo não era Portugal, não era aquilo o que podemos fazer. Na segunda parte mudámos um pouco e depois muito, especialmente na defesa. Com a informação que tínhamos da Grécia, podíamos ter feito melhor. Mas era o primeiro jogo".



Luís Frade
Pivô de Portugal

"Depois de uma diarreia mental... estivemos bem"

"O primeiro jogo é sempre complicado. A Grécia, se a deixamos pensar que está no jogo, luta até ao fim, como aconteceu. Tivemos uma diarreia mental depois do intervalo e empataram. Depois, com o 'Cap' a sacar cinco ou seis bolas seguidas, deu para matar o jogo".

A FIGURA

Fábio Silva Estreia além do sonho



Tem 22 anos, o FC Porto colocou-o há três no Avanca, foi chamado a render o lesionado Salina, surpreendeu ao tirar o lugar nos 16 a Brandão, jogou oito minutos e fez quatro golos em outros tantos remates. Nem em sonhos!

CISION

Jornal de Notícias

ID: 109042962 12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 487,2cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 42



Estreia intermitente acabou em vitória

Seleção lusa entra a ganhar no Europeu, mesmo sem fazer uma exibição de encher o olho. Gregos deram boa réplica

Portugal	31
Grécia	24

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

ANDEBOL A obrigação de ganhar à Grécia na primeira jornada do Europeu que se realiza na Alemanha pareceu tolher os movimentos da seleção portuguesa durante muitos minutos, mas a parte final do jogo trouxe à tona a melhor versão da equipa de Paulo Jorge Pereira. Nos últimos 15 minutos, Portugal conseguiu superiorizar-se de vez aos gregos e carimbou uma vitória clara (31-24), que mantém em aberto o objetivo de passar esta fase num dos dois primeiros lugares do Grupo F.

Na perspetiva lusa, a boa notícia é que, a nível exibicional, será possível fazer muito melhor nos próximos jogos. Até meio da segunda parte, a equipa portuguesa fartou-se de errar, permitiu vários contra-ataques à Grécia e a vantagem de quatro golos ao intervalo (18-14) só foi possível pela inspiração do guarda-redes Diogo Rêma. Perante um adversário que se estreia em Europeus, Portugal foi pouco agressivo a defender e terá confiado numa superioridade técnica evidente, que, apesar de todas as falhas ao nível do passe e do remate, lhe foi permitindo marcar com frequência.

O início da segunda parte foi tremido. Com apenas um golo em 10 minutos, Portugal permitiu a recuperação aos gregos, que se entusiasmaram e chegaram a empatar a 19, mas um desconto de tempo oportuno e o bom rendimento de jogadores vindos do banco, como Joaquim Nazaré e Fábio Silva, relançaram a equipa lusa. Nos últimos 15 minutos, foram os helénicos a cometer erros e a rematar sem critério, abrindo caminho aos contra-ataques lusos, quase sempre finalizados com êxito, ao contrário do que acontecera antes. Os sete golos de diferença no fim refletem a melhoria de Portugal, de novo em ação já amanhã, diante da República Checa, num jogo que, em teoria, terá um grau de dificuldade mais elevado. ●

REAÇÃO



Paulo Jorge Pereira
Selecionador de Portugal

"Fizemos coisas muito interessantes na 2.ª parte. Até ao intervalo estávamos a jogar a feijões. Foi o primeiro jogo, deu para aferir como estamos"

PORTUGAL Diogo Rêma (gr), Gustavo Capdeville (gr); Miguel Martins (3), Luís Frade (3), Francisco Costa (6), Salvador Salvador (1), Leonel Fernandes (3), António Areia, Alexandre Cavalcanti (4), Fábio Silva (4), Gilberto Duarte (3), Pedro Portela (2), Joaquim Nazaré (2), Rui Silva, Pedro Oliveira, Martim Costa
Treinador Paulo Jorge Pereira

GRÉCIA Petros Boukovinas (gr); Mallios (5), Nikolaos Liapis (3), Achileas Toskas (4), Savvas Savvas (5), Christos Kederis (5), Petros Kandylas, Anastasios Papadionysiou (1), Evangelos Arampatzis (1), Nikolaos Passias, Theodoros Boskos, Dimitrios Tziras
Treinador Georgios Mastorogiannis

LOCAL Olympiahalle, em Munique
ÁRBITROS Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura (França)
AO INTERVALO 18-14

GRUPO F

RESULTADOS

Portugal	31 - 24	Grécia
Dinamarca	23 - 14	Rep. Checa

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Dinamarca	2	1	1	0	0	23-14
2 Portugal	2	1	1	0	0	31-24
3 Grécia	0	1	0	0	1	24-31
4 Rep. Checa	0	1	0	0	1	14-23

PRÓXIMA JORNADA AMANHÃ

Rep.Checa	17 horas (RTP2)	Portugal
Grécia	19.30 horas	Dinamarca



ANNA SZILAGYI / EPA

Joaquim Nazaré, aqui a rematar, entrou e ajudou Portugal num momento difícil

CISION

Jornal de Notícias

ID: 109042958

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 172,55cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43



D+

SEMÁFORO

POR *João Faria*



Paulo Jorge Pereira

A seleção portuguesa de andebol arrancou o Campeonato da Europa batendo a estreante Grécia. Mesmo com algumas oscilações exibicionais, a equipa liderada por Paulo Jorge Pereira, mantém intacto o objetivo da qualificação.



Tiago Margarido

O Nacional empatou, quase no fim do tempo extra, de penálti, mas depois fracassou no desempate por... grandes penalidades. A equipa de Tiago Margarido caiu nos oitavos da Taça e passa a focar-se em exclusivo na Liga 2.

Varzim

Mais uma época comprometida no popular clube poveiro. A juntar ao risco de voltar a falhar a qualificação na Liga 3, os dirigentes demissionários exigem à futura Comissão Administrativa € 1,2 milhões, a pagar em seis meses.

CISION

SOL NASCER DO

ID: 109044000

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 123,76cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 34



Portugal de 'mão cheia' no Europeu

A seleção nacional venceu facilmente a Grécia na estreia no Campeonato da Europa de andebol.

Portugal confirmou o favoritismo e derrotou a Grécia (31-24) no primeiro jogo do Europeu, que se realiza na Alemanha. Foi uma partida de sentido único, com a equipa das quinas a jogar a alta rotação e a revelar grande organização defensiva e diferentes soluções de ataque perante a seleção helénica, que participa pela primeira vez num Campeonato da Europa. O grau de dificuldade aumenta no próximo jogo frente à renovada Chéquia (dia 13), seguindo-se a Dinamarca (dia 15), uma das candidatas ao título. O primeiro objetivo da rejuvenescida seleção portuguesa é terminar nos dois primeiros lugares do grupo de modo a garantir a passagem à ronda principal – com os pontos conquistados no jogo entre si a valerem na fase seguinte. O campeonato é disputado por 24 seleções e a Suécia, pentacampeã europeia, é a principal favorita. Portugal quer fazer melhor do que sexto lugar obtido em 2020, e garantir o apuramento direto para os Jogos Olímpicos Paris 2024 caso termine nos três primeiros lugares. Portugal vai organizar a competição em 2028, juntamente com a Espanha e Suíça.

CISION

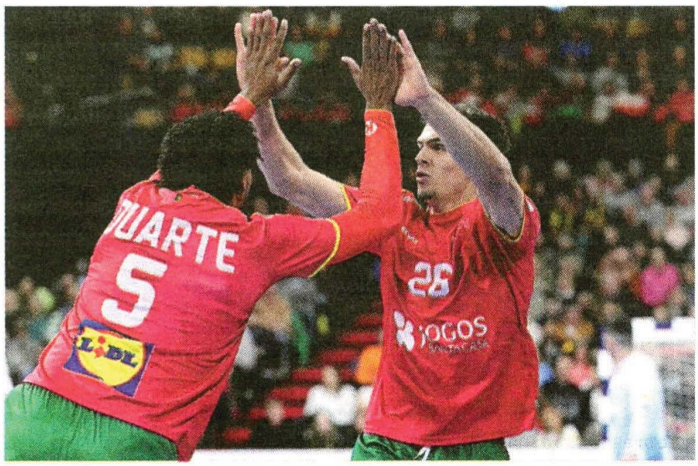
negócios

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 149,63cm²
Âmbito: Economia, Negócios.
Period.: Diária
Pág: 3

ID: 109043883 12-01-2024



FOTO



Portugal estreia-se a ganhar no europeu de andebol

A seleção portuguesa de andebol começou da melhor forma a sua participação no europeu da modalidade, que se disputa na Alemanha, ao vencer a Grécia por 31-24. Portugal está integrado no Grupo F, que integra ainda a República Checa e a Dinamarca. A equipa das quinas defrontará estas seleções no sábado e na segunda-feira, respetivamente.

Fotografia: Angelika Warmuth / Reuters

CISION

ID: 109042782

Público

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 796,7cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 37



Portugal entra a ganhar no Europeu de andebol

Selecção nacional triunfou sobre a Grécia por 31-24 no jogo de abertura do torneio, que se está a realizar na Alemanha. Segue-se a República Checa

Marco Vaza

Não se esperava outra coisa. Portugal entrou a ganhar no Europeu de andebol, que se está a realizar na Alemanha, batendo a Grécia por 31-24 (18-14 ao intervalo) na ronda inaugural do Grupo F. Foi uma entrada *soft* em competição – o grau de dificuldade vai ser progressivo, com República Checa e Dinamarca como restantes adversários – e houve margem para errar, mas, ao mesmo tempo, cumprir a obrigação de bater os estreantes gregos. Com este triunfo, Portugal já fez melhor do que no Euro 2022, em que perdeu todos os jogos da primeira fase e não seguiu para a *main round*.

O desfecho terá sido o mais desejado, a vitória, essencial para estar na luta por um dos dois primeiros lugares do agrupamento, mas Paulo Jorge Pereira não terá ficado muito satisfeito com algumas coisas que viu ao longo do jogo, em especial duas: erros na construção ofensiva e falta de capacidade na recuperação defensiva. Foi assim que a Grécia viveu durante a primeira parte, a atacar quase sempre em transição.

Portugal demorou algum tempo a entrar no jogo, mas teve em Diogo Rêma, jovem guarda-redes do FC Porto, uma das suas maiores figuras, com várias defesas importantes em situações de contra-ataque.

O ataque português passava sobretudo por Luís Frade e pela inspiração de Kiko Costa. Depois de uma vantagem grega nos primeiros minutos, a selecção nacional assumiu o comando do marcador e chegou a ter uma vantagem de cinco golos (14-9), antes de chegar ao intervalo com quatro na frente (18-14). Parecia uma boa vantagem para gerir na segunda meia hora, mas Portugal voltou a não ter um bom começo na segunda parte.

A selecção nacional apenas conseguiu marcar um golo nos primeiros dez minutos, enquanto a Grécia marcou cinco no mesmo período e chegou ao empate (19-19). O seleccionador português parou o jogo ao pedir um desconto de tempo e era disso que a sua equipa precisava.

Joaquim Nazaré, lateral dos dinamarqueses do Skjern, deu um choque ao ataque, com dois golos consecutivos, Capdeville conseguiu defesas importantes e Portugal retomou o controlo. Os erros não acabaram, mas a Grécia não voltou a aproximar-se e Portugal acabou por conseguir uma vantagem robusta, um bom ensaio para o decisivo segundo jogo, frente aos checos, já amanhã.

Apesar de ter jogado bastante menos na segunda parte, Kiko Costa foi o melhor marcador de Portugal, com seis golos em nove remates. Depois, houve dois jogadores com quatro golos cada, Alexandre Cavalcanti e o estreante Fábio Silva, ambos com uma eficácia de 100%.

Capdeville, que foi o guarda-redes durante toda a segunda parte, fez oito defesas em 18 remates, com uma eficácia de 44%.

Do lado grego, três jogadores chegaram aos cinco golos, Charalampos Mallios, Savvas Savvas e Christos Kederis (eleito o MVP do jogo), mas a sua grande figura acabou por ser o guarda-redes Petros Boukovinas (12 defesas).

O segundo dia do Europeu não teve surpresas, mas alguns dos favoritos apanharam pequenos sustos. No mesmo grupo de Portugal, a tricampeã mundial Dinamarca venceu por larga margem a República Checa (23-14), mas teve de se aplicar depois de um surpreendente empate ao intervalo (9-9).

No Grupo D, também imperou a lei do mais forte: a Noruega bateu facilmente a Polónia por 32-21 (15-10); a Eslovénia teve de sofrer para confirmar o seu favoritismo frente às estreantes Ilhas Feroé com 32-29 (13-13). No Grupo E, a Suécia iniciou a defesa do título europeu ao bater a Bósnia por 29-20 (14-7), enquanto os Países Baixos triunfaram sobre a Geórgia por 34-29 (19-12).



ANNA SZILAGYIOVA

Portugal não fez uma grande exibição mas cumpriu, ao derrotar a Grécia na estreia no Europeu de andebol

Calendário

Grupo F

Portugal - Grécia	**31-24**
Dinamarca - Rep. Checa	**23-14**

Classificação

Grupo F

Portugal	**2 pontos**
Dinamarca	**2 pontos**
Rep. Checa	**0 pontos**
Grécia	**0 pontos**

CISION

Record

ID: 109044293 12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 538,65cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



ANDEBOL

SUPERIOR

Portugal entra a ganhar no Grupo F, confirmando o seu favoritismo frente à estreante Grécia

EUROPEU DE ANDEBOL 2024
10 a 28 de janeiro

PORTUGAL	31	24	GRÉCIA
Paulo Pereira (T)			(T) Georg. Zaravinas

	GLS	EXC		GLS	EXC
DIOGO RÊMA (G)	0	0	BOUKOVINAS (G)	0	0
MIGUEL MARTINS	3	0	NIKOLAOS LIAPIS	3	1
S. SALVADOR	1	0	C. MALLIOS	5	0
KIKO COSTA	6	0	A. TOSKAS	4	0
L. FERNANDES	3	0	G. PAPAVASILIS	0	0
ANTÓNIO AREIA	0	0	P. KANDYLAS	0	0
LUÍS FRADE	3	0	SAVVAS SAVVAS	5	0
G. CAPDEVILLE (G)	0	0	P. PAPANTON (G)	0	0
MARTIM COSTA	0	0	T. BOSKOS	0	1
RUI SILVA	0	0	D. PANAGIOTOU	0	0
PEDRO PORTELA	2	1	S. MICHAILIDIS	0	0
PEDRO OLIVEIRA	0	1	N. PASSIAS	0	0
A. CAVALCANTI	4	0	D. TZIRAS	0	0
G. DUARTE	3	0	P. DIONIONYSIOU	1	0
FÁBIO SILVA	4	0	E. ARAMPATSIS	1	0
J. NAZARÉ	2	0	CHRIS KEDERIS	5	0

AO INTERVALO: 18-14

LOCAL: Olympiahalle de Munique, Alemanha
ÁRBITROS: Charlotte e Julie Bonaventura (FRA)

ALEXANDRE REIS

Portugal demonstrou ontem mais uma vez que está no patamar de cima ao nível internacional, iniciando da melhor maneira o Europeu da Alemanha, com um triunfo (31-24) inquestionável frente à Grécia, na 1ª ronda do Grupo F, em Munique.

Apesar de cometerem muitos erros de pormenor, com falhas técnicas e sem grande eficácia no contra-ataque, os Heróis do Mar não tremeram e confirmaram o seu favoritismo. Chegaram na frente ao intervalo (18-14), permitiram a reação dos helénicos, estreantes num Europeu, que conseguiram alcançar o empate (19-19, aos 40 minutos), mas depois secaram o ataque adversário durante 10 minutos, com um parcial de 7-0 (28-20).

Com a quebra física e anímica da Grécia, Portugal dominou até final sem problemas, demonstrando, em relação aos jogos de preparação com a Alemanha, evolução na coesão e recuperação defensiva, com boa eficácia dos guarda-redes Gustavo Capdeville (8 defesas e 44%) e Diogo Rêma (6 e 30%).

No ataque, a Seleção continua bem afinada, ao somar o quarto jogo consecutivo com golos acima dos 30. Neste aspeto, Kiko Costa (6 golos e 67%) continua a ser a maior referência, mas o duelo de ontem lançou mais um reforço, o pivô Fábio Silva, que marcou 4 (100%) na sua estreia absoluta pela Seleção A. Alexandre Cavalcanti (4/100%), Leonel Fernandes (3/100%), Gilberto Duarte (3/100%), Miguel Martins (3/75%), Luís Frade (3/75%), Joaquim Nazaré (2/100%) – com o remate mais rápido do Europeu (127,8 km/h) –, e Pedro Portela (2/67%) também brilharam, garantindo soluções na finalização a Portugal.

No outro jogo do Grupo F, a Dinamarca teve problemas na primeira parte (9-9), mas acabou por vencer (23-14) a República Checa, com quem Portugal medirá forças amanhã (17h00). Com triunfo frente a checos, a Seleção carimbará a passagem à Main Round 2, desde que os gregos não vençam a Dinamarca.



REUTERS

FELIZES. Gilberto Duarte e Kiko Costa festejam vitória

HERÓIS DO MAR PODEM PASSAR À MAIN ROUD 2 AMANHÃ, SE BATEREM CHECOS E HELÉNICOS PERDEREM COM DINAMARCA

Pereira não quis jogo a feijões

O selecionador Paulo Pereira analisou, em declarações à Lusa: "Na 1.ª parte, não éramos nós, parecia que jogávamos a feijões. Na 2.ª, já estávamos no Europeu. Encontrámos soluções." Kiko Costa respirou de alívio: "O início [de um Europeu] é complicado. Mas na 2.ª parte, Capdeville esteve incrível. Só temos de pensar na República Checa e seguir em frente." Rui Silva também ficou satisfeito: "Nos últimos 18 minutos mostrámos o nosso nível." E Luís Frade queria mais: "Tivemos a chamada diarreia mental no início da 2.ª parte e empataram. Depois, estivemos bem na baliza e deu para matar o jogo."

CALENDÁRIO

GRUPO F

Olympiahalle de Munique (Alemanha)
Primeira fase: apura os dois primeiros para a Main Round 2

1ª JORNADA ontem

Portugal	31-24	Grécia
Dinamarca	23-14	Rep. Checa

2ª JORNADA amanhã

Rep. Checa	17h00	Portugal
Grécia	19h30	Dinamarca

3ª JORNADA segunda-feira

Rep. Checa	17h00	Grécia
Dinamarca	19h00	Portugal

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	2	1	1	0	0	23-14
2º PORTUGAL	2	1	1	0	0	31-24
3º GRÉCIA	0	1	0	0	1	24-31
4º REP. CHECA	0	1	0	0	1	14-23

CISION

Record

ID: 109044486

12-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 119,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32



Medalhas

Atribuídas por **João Socorro Viegas**



KIKO COSTA

OURO: Portugal entrou da melhor forma no Europeu de andebol, com uma vitória clara sobre a Grécia. O jovem lateral foi o melhor marcador da Seleção, com 6 golos, e voltou a mostrar todo o seu talento. **[pág. 27]**



ERIC DIER

PRATA: Apesar da época negativa a nível individual no Tottenham, o central formado no Sporting dá o salto para o Bayern Munique. Aos 29 anos, abraça o maior desafio da carreira, tendo a confiança de Tüchel. **[pág. 25]**



JOÃO FÉLIX

BRONZE: Saltou do banco e, numa jogada genial, ajudou a sentenciar a vitória do Barcelona sobre o Osasuna, que garante lugar na final da Supertaça de Espanha. O problema continua a ser a falta de regularidade. **[pág. 24]**



NEWCASTLE

LATA: O clube inglês, detido pelo Fundo Público Saudita, vai acumulando prejuízos e em 2022/23 registou mesmo perdas de 85 M€. Apetece perguntar se o fair play financeiro só se aplica a alguns emblemas... **[pág. 31]**

Linha Avançada de 12 jan 2024 - RTP Play

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2024

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4cde4753

A vitória de Portugal no Europeu de andebol; os resultados da Taça de Portugal e homenagem a Eriksson.

Mariquinha

Revista de Imprensa: Acertos pelo meio, ataque final a Álvaro e as palavras fortes de Vítor Baia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1183345f

O Jogo:

- "Vítor Baía. Administrador da SAD portista critica 'dualidade de critérios' da arbitragem e exige igualdade de tratamento."

- "Sporting. José Gomes elogia capacidade de drible e de progressão do alvo dos leões. 'Koindredi é contratação muito inteligente'"

- "Benfica. Leandro Barreiro 'liberta' João Neves"

- "Braga. Moutinho com os olhos na Liga Europa"

- "V. Guimarães 1-0 Penafiel. Jota põe carimbo no último bilhete"

- "Sta. Clara - Nacional 1-1 [4-2 g.p.]"

A Bola:

- "Acertos pelo meio"

- "Águias e leões fecham novos centrocampistas"

- "Leandro Barreiro não foge ao Benfica"

- "Koba Koindredi troca Estoril pelo Sporting"

- "FC Porto: Pinto da Costa aceita duelo com Villas-Boas"

- "Força Eriksson: Antigo treinador do Benfica revela cancro terminal e recebe onda de apoio"

- "Taça asiática arranca hoje"

- "Europeu de andebol: Portugal entra a ganhar"

Record:

- "Ataque final a Álvaro"

- "Águia tenta o espanhol em definitivo e negociações com o United avançam"

- "Lateral-esquerdo é para conquistar nas próximas horas"

- "Os segredos da subida de rendimento: Artur Cabral investe no corpo"

- "Di María escapa a castigo"

- "Todos por Eriksson - Tem cancro em fase terminal"

- "Encarnados planeiam visita ao treinador"

- "Sérgio Conceição: 'Mais uma batalha para quem ganhou tantas'"

- "Europeu de andebol: Seleção entra em grande"

- "Pedro Proença em grande entrevista: 'Nunca direi nunca a presidir à FPF'"

- "Sporting: Koindredi quer ser leão"

- "Clube vai pagar 4MEUR ao Valencia por 50% do passe"

- "Afasta propostas - Trincão fica por Amorim"

- "FC Porto: Estádio viabiliza contas - Dragão será reavaliado"

- "Há acordo com empresas americanas"

- "Lucro de 45MEUR no primeiro semestre de 2023/24"

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Revista de Imprensa: Acertos pelo meio, ataque final a Álvaro e as palavras fortes de Vítor Baia

De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/01/2024
Meio:	Sapo Online - Sapo Desporto Online	Autores:	Inês Antunes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=beab5f2a

Portugal confirmou o favoritismo diante da Grécia e entrou a ganhar no Europeu de andebol, que arrancou quarta-feira na Alemanha, batendo os estreantes por 31-24 (18-14 ao intervalo) na ronda inaugural do Grupo F. A equipa lusa cometeu alguns erros que não terão agradado a Paulo Jorge Pereira (até esteve a perder), mas acabou por dominar na reta final, terminando com uma vantagem de sete golos. Francisco Costa foi o melhor marcador da Seleção, com seis remates certeiros, seguido de Fábio Silva e Cavalcanti, ambos com quatro.

Com este triunfo, os Heróis do Mar já fizeram melhor do que no Euro2022, em que perderam todos os jogos da primeira fase e acabaram eliminados. Agora é preciso vencer a República Checa, no sábado, para selar o apuramento para a 'main round', para depois encarar mais tranquilamente o duelo frente à Dinamarca, tricampeã mundial, na segunda-feira.

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaMiguel Martins em ação frente à Grécia. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaFrancisco Costa e Luís Frade tentam travar o grego Evangelos Arampatzis. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaNikolaos Liapis num desentendimento com Francisco Costa . EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaDiogo Rema Marques , guarda-redes de Portugal, defende um remate de Georgios Papavasilis. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaFrancisco Costa festeja um dos seus seis golos no encontro. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaPedro Oliveira tenta travar Nikolaos Liapis . EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaGilberto Duarte e Theodoros Boskos lutam pela bola. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaDiogo Rema Marques, guarda-redes de Portugal. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaAlexandre Cavalcanti tenta travar Achilleas Toskas EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaO grego Petros Kandylas festeja um golo. A Grécia ainda deu um ar da sua graça no arranque da segunda parte, chegando a empatar a partida, mas não conseguiu, depois, contrariar o favoritismo de Portugal. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaMartim Costa fura por entre dois gregos. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaPaulo Pereira viu Portugal entrar a ganhar no Europeu de Andebol. EPA/Anna Szilagyi" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Esta é a sexta presença consecutiva da Seleção portuguesa de andebol numa grande competição, um registo que contrasta com aquele que ostentava em 2020, quando quebrou um jejum de 14 anos longe de uma fase final. Foi, aliás, em 2020 que Portugal conseguiu a melhor presença de sempre, com o 6.º lugar no Europeu, que valeu o apuramento para o torneio pré-olímpico e a histórica presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), acredita que a Seleção "pode ir sempre muito longe", mas prefere olhar para este Europeu "passo a passo".

"O primeiro objetivo é passar à 'main round' e depois vamos falando. A ambição vai sempre na direção de seguirmos mais longe, sabendo das competências que temos e do trabalho que foi feito. Mas sou sempre respeitoso relativamente a todas as outras seleções e o Europeu é uma competição exigente", afirma Miguel Laranjeiro ao SAPO Desporto.

"Portugal está mais recentemente neste patamar, mas está de corpo inteiro e tem o respeito das outras seleções. Estamos preparados para fazer um excelente Europeu, que possa dar o apuramento para o torneio pré-olímpico. Mas uma coisa de cada vez", sublinha.

Portugal aponta à 'main round' e aos torneios pré-olímpicos Ver artigo

Já em 2022, a participação lusa ficou aquém das expectativas - caiu na fase de grupos só com derrotas - e agora, com uma equipa renovada - restam apenas sete jogadores na lista final de 18 - Portugal entra em cena com o objetivo de garantir "a melhor classificação possível", embora, "realisticamente", seja difícil superar o 6.º lugar de 2020.

Quem o diz é Nuno Alvarez, treinador que passou pela coordenação técnica do Sporting, e que comanda atualmente os SK Hawks, da Coreia do Sul. "É um objetivo ambicionado por todos, mas parece-me complicado neste momento", começa por defender.

"As ausências já conhecidas de Fábio Magalhães, Victor Iturriza, André Gomes e agora de Daymaro Salina retiram-nos alguma capacidade defensiva e também menos opções de ataque. A seleção vai fazendo a sua renovação mas se estes atletas estivessem disponíveis, certamente estariam presentes. Acrescentam qualidade no processo ofensivo e defensivo da nossa seleção", explica.

Composição dos grupos do Euro2024 de andebolComposição dos grupos do Euro2024 de andebolcréditos: EHF" data-title="Composição dos grupos do Euro2024 de andebol - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Composição dos grupos do Euro2024 de andebol créditos: EHF

Confira a composição dos grupos do Euro2024
- Grupo A (Düsseldorf e Berlim): França, Alemanha, Macedónia do Norte, Suíça.
- Grupo B (Mannheim): Espanha, Áustria, Croácia, Roménia.
- Grupo C (Munique): Islândia, Hungria, Sérvia, Montenegro.
- Grupo D (Berlim): Noruega, Eslovénia, Polónia, Ilhas Faroé.
- Grupo E (Mannheim): Suécia, Países Baixos, Bósnia-Herzegovina, Geórgia.

Depois do triunfo sobre a Grécia, uma estreante nestas lides e "teoricamente o adversário mais acessível", Portugal defronta este sábado (17h00) a República Checa, que arrancou a competição com uma derrota frente à Dinamarca. Uma vitória dos Heróis do Mar neste jogo garante, desde logo, a passagem à próxima fase do Euro.

"Será o nosso adversário direto, embora tenhamos de assumir o nosso favoritismo. É forte nos jogos em casa. Tem competência em todas as posições e vários atletas a jogar fora, principalmente na Alemanha", refere Nuno Alvarez, que aponta "o guarda-redes do Kiel Mrkva [Tomás Mrkva], o central do Bergischer Babák [Tomás Babák] e os laterais Kasparek, do Dínamo de Bucareste, e Klima, do Leipzig" como principais destaques.

O ano de 2022 marcou o início de uma nova era na seleção checa, com a chegada de Xavier Sabaté ao comando técnico. O técnico espanhol conduziu a equipa até ao Europeu após conquistar o segundo lugar do Grupo 3 dos 'qualifiers' (atrás da Islândia e à frente de Estónia e Israel). É a quarta presença consecutiva dos checos em fases Finais de Europeus - 12.ª no total.

Já a Dinamarca dispensa apresentações e tem sido o alvo a abater nos últimos anos, com a conquista de três Mundiais consecutivos (2019, 2021 e 2023) e duas presença seguidas em finais dos Jogos Olímpicos (2016 e 2020), a marcar o período de maior sucesso na história da seleção nórdica.

No entanto, a conquista do Europeu foge à Dinamarca desde 2012 - segunda e última vez que ergueu o troféu - depois do título inédito, em 2008. Na edição de 2022, os nórdicos até estiveram perto de chegar à final, mas caíram diante da Espanha nas 'meias', antes de derrotarem a França no duelo pelo terceiro lugar.

"É uma autêntica constelação de estrelas, está num patamar superior. [Mathias] Gidsel é um jogador fantástico e os seus colegas de equipa não lhe ficam muito atrás. É difícil apontar-lhe pontos fracos", ressalva Nuno Alvarez.

Nos cinco jogos disputados com a Dinamarca, a seleção portuguesa perdeu sempre. Ainda assim, pode haver espaço para uma surpresa, na opinião do treinador dos SK Hawks.

"Portugal desinibe-se quando joga com seleções desta valia. Esperamos já estar apurados quando os defrontarmos e vermos o que será possível obter nesse encontro. Pode ser que a Dinamarca esteja num dia não mas com tantas opções de qualidade não será fácil", nota.

O encontro com a Dinamarca acontece na próxima segunda-feira, a partir das 19h30. De referir que todos os jogos de Portugal na fase de grupos terão lugar no Olympiahalle de Munique.

Merkur Spiel-Arena, em DusseldorfMerkur Spiel-Arena, em Dusseldorfcréditos: AFP" data-title="Merkur Spiel-Arena, em Dusseldorf - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo

a passo" - SAPO Desporto"

Merkur Spiel-Arena, em Dusseldorf créditos: AFP

As contas de Portugal para Paris
Não só o próximo campeão europeu tem via aberta para o torneio olímpico de Paris2024, como a classificação final abre três vagas, além das seleções já apuradas - a anfitriã França e a campeã mundial Dinamarca - para os torneios pré-olímpicos.

Os três torneios pré-olímpicos, que terão lugar em março, com quatro seleções cada e que apuram os dois primeiros para Paris2024, registam já a presença de cinco seleções europeias, através da classificação final do Mundial de 2023: Espanha, Suécia, Alemanha, Noruega e Hungria.

Tendo em conta os critérios do apuramento olímpico, e no caso de as equipas já apuradas e as que já garantiram a qualificação para os torneios pré-olímpicos terminarem nas posições cimeiras, as vagas ainda em aberto podem ser atribuídas até ao 10.º classificado.

Significa isto que, para poder sonhar com Paris, Portugal tem de ultrapassar a primeira fase, terminando nas duas primeiras posições do Grupo F. Na 'main round', em que se defrontam os dois primeiros dos Grupos D e F - o resultado do seu adversário no grupo é contabilizado nesta classificação -, avançam os dois primeiros para as meias-finais e o terceiro para a disputa do quinto lugar. E só aí se podem começar a fazer as contas do apuramento olímpico.
"Estamos preparados para fazer um excelente Europeu, que possa dar o apuramento para o torneio pré-olímpico. Mas uma coisa de cada vez"
Assim sendo, Portugal precisa de alcançar o melhor lugar possível na 'main round' e esperar que apenas as seleções já apuradas para Paris2024 e torneios pré-olímpicos fiquem à sua frente na classificação final.

Em 2020, o 6.º lugar permitiu apurar os Heróis do Mar para o Pré-Olímpico e, na sequência, para os Jogos de Tóquio2020, um feito inédito naquela altura.

"Recordo sempre - porque às vezes a memória é curta - que fomos a primeira modalidade de pavilhão coletiva a ir aos Jogos Olímpicos. Não sei se as pessoas percebem o que é participar numa competição como esta, onde só estão 12 países de todo o mundo, e Portugal ser um desses países. É algo extraordinário", vinca o presidente da Federação de andebol, deixando uma garantia: "Queremos continuar e queremos mais."
Uma equipa renovada e rejuvenescida
Dos 18 convocados pelo selecionador Paulo Jorge Pereira, são oito os que foram chamados pela primeira vez a um Campeonato da Europa de seniores, com cinco herdeiros da prata conquistada no Europeu de sub-20 em 2022 - os irmãos Kiko e Martim Costa, Diogo Rêma, Pedro Oliveira e Ricardo Brandão. Três jogadores estão ainda em idade júnior e contam-se apenas sete 'sobreviventes' da edição de 2020.

A ausência de Daymaro Salina, de resto, fez cair a média de idades da Seleção para 24 anos. Trata-se, portanto, de uma Seleção rejuvenescida, mas também mais inexperiente. Algo que é encarado com naturalidade pelo presidente da Federação de Andebol.

"É com alegria que vemos esta capacidade de projeção de futuro. Talvez seja um plantel com menos experiência, mas a juventude também traz uma certa garra e vontade que também são importantes para uma competição como estabelecido. O desporto é isto mesmo, o processo de renovação das equipas. E o selecionador Paulo Pereira tem feito uma renovação tranquila do plantel", considera Miguel Laranjeiro.

Confira os convocados de Portugal para o Euro

Diogo RêmaGuarda-redes, 19 anos, FC Porto" data-title="Diogo Rêma - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Gustavo CapdevilleGuarda-redes, 26 anos, Benfica" data-title="Gustavo Capdeville - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Rui SilvaCentral, 30 anos, FC Porto" data-title="Rui Silva - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Miguel MartinsCentral, 26 anos, Szeged (Hungria)" data-title="Miguel Martins - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Martim CostaCentral/Lateral esquerdo, 21 anos, Sporting" data-title="Martim Costa - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Alexandre Cavalcanti Lateral esquerdo, 27 anos, Nantes (França)" data-title="Alexandre Cavalcanti - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Gilberto Duarte Lateral esquerdo, 33 anos, AIX (França)" data-title="Gilberto Duarte - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Salvador Salvador Lateral esquerdo, 22 anos, Sporting" data-title="Salvador Salvador - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Gonçalo VieiraLateral esquerdo, 24 anos, Toulouse (França)" data-title="Gonçalo Vieira - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Francisco CostaLateral direito, 18 anos, Sporting" data-title="Francisco Costa - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Joaquim NazaréLateral direito, 22 anos, Skjern (Dinamarca)" data-title="Joaquim Nazaré - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Pedro OliveiraPonta esquerda, 21 anos, FC Porto" data-title="Pedro Oliveira - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Leonel FernandesPonta esquerda, 25 anos, FC Porto" data-title="Leonel Fernandes - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Pedro PortelaPonta direita, 34 anos, Sporting" data-title="Pedro Portela - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

António AreiaPonta direita, 33 anos, FC Porto" data-title="António Areia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Luís FradePivô, 25 anos, Barcelona (Espanha)" data-title="Luís Frade - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Ricardo BrandãoPivô, 19 anos, Cangas (Espanha)" data-title="Ricardo Brandão - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Fábio SilvaPivô, 22 anos, Avanca" data-title="Fábio Silva - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Dyamaro Salina foi dispensado esta semana devido a lesão, aumentando para quatro as ausências por

motivos físicos, depois de Victor Iturriza, Fábio Magalhães e André Gomes. O pivô do FC Porto, de 34 anos, foi substituído pelo jovem Fábio Silva, de 22, que chega ao Europeu sem qualquer internacionalização.

Uma baixa de última hora que o líder da Federação lamenta "profundamente" e que obrigou o selecionador a fazer adaptações para rodar na defesa - sobram agora Alexandre Cavalcanti e Salvador Salvador para defender ao centro.

É precisamente o setor defensivo que, na opinião de Nuno Alvarez, irá exigir mais de Portugal neste Campeonato da Europa. "Temos de ter uma boa eficácia defensiva caso queiramos chegar longe. O bloco central defensivo e os guarda-redes terão de estar a um nível elevado de eficácia. Será muito importante a prestação defensiva de Cavalcanti e Salvador. Gilberto Duarte, com a sua experiência, também pode ajudar no processo defensivo", observa.

Por outro lado, o técnico aponta como pontos fortes desta Seleção a "transição ofensiva" e a "qualidade que a imprevisibilidade do ataque traz ao jogo".

"Francisco Costa e Martim Costa estão num momento de elevada confiança no Sporting e há que aproveitar isso para a seleção. Rui Silva e Miguel Martins têm excelente capacidade de análise e tomada de decisão. Cavalcanti é um jogador diferenciado, completíssimo como defensor central e lateral esquerdo", começa por analisar.

Europeu de Andebol 2024: Portugal-GréciaFrancisco Costa festeja um dos seus seis golos no encontro frente à Grécia. EPA/Anna Szilagyicréditos: epa11069810" data-title="Europeu de Andebol 2024: Portugal-Grécia - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Francisco Costa festeja um dos seus seis golos no encontro frente à Grécia. EPA/Anna Szilagyi créditos: epa11069810

"No nosso ataque há apenas a lamentar as ausências dos habituais pivots que acrescentariam qualidade, experiência e uma presença interior mais marcante. Ricardo Brandão, Fábio Silva e outros fazem parte do futuro da nossa seleção, mas neste momento Iturriza e Salina [ambos ausentes] ainda estão num patamar superior. Frade é um excelente pivot, mas estará mais 'sozinho' nesta missão e é igualmente importante no processo defensivo. Terá de ser bem gerido", acrescenta o técnico português.

De referir que o FC Porto será o clube luso mais representado neste Europeu, com um total de seis jogadores - cinco portugueses e o guarda-redes e capitão da Macedónia, Nikola Mitrevski. Segue-se o Benfica, com cinco jogadores em ação, Gustavo Capdeville da Seleção, o macedónio Filip Taleski, o romeno Demis Grigoras, o espanhol Miguel Sánchez-Migallón e o islandês Stiven Valencia. Já o Sporting cede Kiko e Martim Costa, Pedro Portela e Salvador Salvador, e ainda Jan Gurri, convocado pela Espanha.

Irmãos de armas em terras germânicas

No início do mês, a Federação Europeia de Andebol (EHF) apontou Francisco "Kiko" Costa, canhoto do Sporting, como uma das maiores promessas do Europeu, sendo que o jovem de 18 anos já teve oportunidade de brilhar esta quinta-feira frente à Grécia, com seis golos. Francisco, que vai já na segunda grande competição, tem sido bastante elogiado pela imprensa internacional - tal como o irmão Martim, de 21, também ele jogador dos leões, ambos orientados pelo pai Ricardo Costa.

"É muito perigoso na transição ofensiva, com trajetórias variadas, forte nos duelos 1x1 e com várias soluções de remate exterior. A qualidade não tem idade e o Francisco é a prova disso mesmo. É atualmente um dos melhores jogadores da sua posição à escala mundial, sem exagero. E irá continuar a evoluir muito. Dá gosto vê-lo jogar, e como português mais ainda", elogia Nuno Alvarez.

Francisco Costa rumou a Alvalade com apenas 16 anos, vindo do FC Porto e imediatamente deu nas vistas. No primeiro ano, somou 263 golos (48 partidas), enquanto em 2022/2023 teve 292 remates certeiros em 49 jogos. Esta época, já leva são 169 remates certeiros em 25 partidas de leão ao peito, ocupando o primeiro lugar na lista de melhores marcadores do Campeonato, com 101 golos (em igualdade com Vinícios Carvalho e Délcio Pina).

Tal como o seu irmão Francisco, Martim Costa tem sido um dos pilares para a época do Sporting. Em 2022/2023, os 300 golos apontados fizeram do lateral-esquerdo o melhor marcador dos leões. Os dois irmãos já marcaram 83 golos pela Seleção A.

Contudo, Francisco e Martim Costa não serão os únicos irmãos a representar Portugal na Alemanha. A dupla de árbitros Roberto Martins e Daniel Martins irá estrear-se neste Campeonato da Europa, atingindo o ponto mais alto de uma longa carreira de 23 anos.

"[Esta nomeação] Significa um reconhecimento de um trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos anos. Depois de cinco Europeus da formação, chegou a hora de iniciarmos no nível sénior. Para nós é um marco importante", afirmou Roberto Martins aos canais de comunicação da Federação de Andebol de Portugal.

"Sempre foi um objetivo chegar ao patamar sénior das seleções nacionais e isso foi, agora, conseguido com muito trabalho, sacrifício e persistência. Quando soube da notícia fiquei feliz. No fundo, estávamos à espera de que este ano pudéssemos ser escolhidos para ir ao Campeonato da Europa", assumiu, por sua vez, Daniel Martins.

Irmãos Irmãos "Martins" arbitram Euro 2024 de Andebol" data-title="Irmãos - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Irmãos "Martins" arbitram Euro 2024 de Andebol

Os candidatos do costume
A Dinamarca, um dos adversários de Portugal na fase de grupos, é um crónico candidato ao título europeu, apesar de 'só' ter ganho duas vezes a prova. A tricampeã mundial e campeã olímpica em 2016 tem como principais referências o guarda-redes Niklas Landin Johansen e o lateral-esquerdo Mikkel Hansen, por muitos considerado como o melhor andebolista de sempre.

Na opinião de Nuno Alvarez, outro dos principais favoritos é a França. Apesar do título olímpico em Tóquio2020, os gauleses não vencem um Mundial desde 2017 e um Europeu desde 2014, e terão um embate bastante complicado logo na primeira fase, precisamente frente à anfitriã Alemanha - campeã europeia pela última vez em 2016.

Impossível não mencionar, obviamente, a campeã europeia em título. Vinte anos após a última conquista, a Suécia recuperou há dois anos o cetro frente à então bicampeã Espanha (2018 e 2020), erguendo o troféu pela quinta vez, após uma final emotiva que terminou com 27-26, em Budapeste.

Também a Espanha estará, pelo menos, na luta por uma medalha. Nos últimos cinco europeus, a 'roja', que terá o benfiquista Migallón e o sportinguista Gurri, foi quatro vezes à final e ganhou duas. Quando não foi ao jogo do título, ficou com o bronze. E seleções como Alemanha e Noruega, ainda que noutro patamar, também poderão ter algo a dizer.

Dinamarca conquista Campeonato do Mundo de andebol pela terceira vez consecutivaDinamarca festeja a conquista do Campeonato do Mundo de andebol pela terceira vez consecutiva" data-title="Dinamarca conquista Campeonato do Mundo de andebol pela terceira vez consecutiva - De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas "passo a passo" - SAPO Desporto"

Dinamarca festeja a conquista do Campeonato do Mundo de andebol pela terceira vez consecutiva

Recorde de assistência batido
Independentemente do que acontecer neste Europeu, história já foi feita. Esta quarta-feira, dia em que arrancou a competição, foi batido o recorde de assistência numa partida, depois de terem estado presentes 53.586 espectadores na Merkur Spiel-Arena (Dusseldorf) para assistir aos dois jogos entre a Alemanha e a Suíça (27-14), e a França frente à Macedónia do Norte (39-29).

O estádio do Fortuna Dusseldorf, equipa da segunda divisão alemã, foi adaptado para receber o jogo de inauguração do Euro. Após a renovação para o Mundial de futebol de 2006, o recinto passou a ter cobertura amovível e a receber todo o tipo de eventos, entre os quais uma edição da Eurovisão.

O máximo anterior registado também tinha sido na Alemanha, em 2014, quando estiveram 44.189 pessoas a assistir ao jogo da Bundesliga, entre Rhein Neckar-Lowen e o Hamburgo.

Por cá, estes números estariam longe de se verificar - de recordar que Portugal será um dos organizadores do Euro2028 de andebol, a par da Espanha e da Suíça. Ainda assim, Miguel Laranjeiro considera que a modalidade tem vindo a suscitar cada vez mais interesse entre os portugueses.

"Tem havido um acompanhamento crescente. Mas queremos sempre mais", nota o presidente da Federação. "O que falta fazer? É uma questão de introduzir essa prática na nossa cultura desportiva, e isso começa desde cedo, nas escolas. Temos feito a nossa parte, junto dos agrupamentos escolares, das autarquias e da comunicação social. O facto de haver mais praticantes exige mais visibilidade e um desporto com mais visibilidade também acaba por chamar mais praticantes", conclui o dirigente.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
De Tóquio a Paris é um Europeu de distância, mas

Inês Antunes

URL: https://vianatv.pt/portugal-entra-a-vencer-no-europeu-de-andebol/

Pedro Xavier

Menos de 1 minuto de leitura

A seleção portuguesa de andebol estreou-se com um trinfo no Europeu da Alemanha, ao derrotar a Grécia por 31-24, em jogo do Grupo F da competição, disputado no Olympiahalle, em Munique.

A formação lusa, que ao intervalo já vencia por 18-14, vai agora defrontar a República Checa na segunda jornada, em jogo agendado para sábado, fechando a fase de grupos na segunda-feira diante da Dinamarca.

A primeira jornada do Grupo F ficou completa, com a vitória (23-14) da Dinamarca diante a República Checa.

blisq.pt